Discussões operantes nas

Ciências Contábeis

Organizador

WENDERSON PINTO FARIAS

Editora Poisson

3

Organizador
Wenderson Pinto Farias

Discussões operantes nas Ciências Contábeis
Volume 3

1ª Edição

Belo Horizonte
Editora Poisson
2026

Editor Chefe: Dr. Darly Fernando Andrade

Conselho Editorial
Dr. Antônio Artur de Souza – Universidade Federal de Minas Gerais
Ms. Davilson Eduardo Andrade
Dra. Elizângela de Jesus Oliveira – Universidade Federal do Amazonas
MSc. Fabiane dos Santos
Dr. José Eduardo Ferreira Lopes – Universidade Federal de Uberlândia
Dr. Otaviano Francisco Neves – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
Dr. Luiz Cláudio de Lima – Universidade FUMEC
Dr. Nelson Ferreira Filho – Faculdades Kennedy
Ms. Valdiney Alves de Oliveira – Universidade Federal de Uberlândia

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F224d
Discussões operantes nas Ciências Contábeis - Volume 3 / Organização: Wenderson Pinto Farias – Belo Horizonte MG: Editora Poisson, 2026. 50 p.

Formato: PDF
ISBN: 978-65-5866-706-3
DOI: 10.36229/978-65-5866-706-3
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia

1. Ciências Contábeis. 1. FARIAS, Wenderson Pinto 2. Título

CDD-657

SÔNIA MÁRCIA SOARES DE MOURA – CRB 6/1896

O conteúdo deste livro está licenciado sob a Licença de Atribuição Creative Commons 4.0.
Com ela é permitido compartilhar o livro, devendo ser dado o devido crédito, não podendo ser utilizado para fins comerciais e nem ser alterada.

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos seus respectivos autores.

Esse e outros títulos podem ser baixados gratuitamente em www.poisson.com.br
Entre em contato pelo contato@poisson.com.br

Organizador

Wenderson Pinto Farias

Mestre em Literatura e Crítica Literária pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP. MBA em Administração, Contabilidade e Economia pelo Centro Universitário UniBF. Especialista em Gestão Educacional: Direção, Coordenação, Supervisão pelo Centro Universitário UniBF. Especialista em Letras: Português e Literatura pelo Centro Universitário UniBF. Especialista em Docência de Nível Superior pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ. Licenciado em Letras: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira pela Universidade Federal do Amazonas – UFAM. Licenciado em Pedagogia pelo Centro Universitário Dom Bosco – UNIDomBosco/Curitiba. Técnico Pedagógico na Secretária de Estado de Educação e Desportos Escolar – SEDUC/AM. Professor e orientador de Ensino Superior nos Cursos de Gestão, Tecnológicos e Pedagogia no Centro Universitário FAMETRO. Membro do Grupo de Pesquisa Categorias da Narrativa – Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil/ CNPQ/ PUC/SP.

Prefácio

É com grande satisfação e privilégio prefaciar o volume 3 da obra “Discussões operantes nas Ciências Contábeis”. Este volume reafirma o compromisso dos acadêmicos concluintes do Curso de Ciências Contábeis da Fametro Unidade Zona Leste, com a reflexão crítica, a produção científica e o fortalecimento da Contabilidade, como instrumento de transparência, ética e apoio à tomada de decisões no ambiente organizacional e educacional.

As discussões operantes nas Ciências Contábeis são de grande importância para o avanço do conhecimento e da prática contábil, pois promovem a análise crítica dos processos, métodos e normas utilizados na área. No contexto acadêmico, essas discussões permitem que estudantes e pesquisadores debatam temas atuais e relevantes, como a padronização contábil, a adoção de normas internacionais, o uso da tecnologia na contabilidade e os impactos das decisões contábeis nas organizações.

Estas discussões operantes contribuem para o aprimoramento das práticas profissionais, uma vez que conectam a teoria estudada na academia com a realidade do mercado. Ao analisar casos práticos, cenários econômicos e mudanças legislativas, os acadêmicos desenvolvem habilidades analíticas e interpretativas essenciais para a tomada de decisões eficientes e responsáveis.

Além disso, as discussões operantes fortalecem o pensamento ético e crítico, estimulando reflexões sobre transparência, responsabilidade social e governança corporativa. Esse debate constante prepara futuros profissionais para lidar com desafios complexos, garantindo a confiabilidade das informações contábeis e o cumprimento das normas legais.

Dessa forma, as discussões operantes nas Ciências Contábeis desempenham um papel fundamental na formação acadêmica e profissional, contribuindo para a evolução da área, para a qualificação dos profissionais e para o desenvolvimento econômico e social.

Aos leitores, espera-se que este livro seja mais do que uma fonte de informação, mas uma inspiração para enfrentar desafios, inovar, e desenvolver novas competências e habilidades em suas jornadas acadêmicas e profissionais.

O volume 3 deste livro foram distribuídos em 3 capítulos a seguir que tratam de diversos assuntos relacionados a área de Ciências Contábeis, que proporcionará uma leitura atrativa, diversificada e rica em contribuições e conhecimentos para o leitor.

O Capítulo 1 aborda a **TRANSPARÊNCIA DE RESULTADO NA ÁREA FINANCEIRA DO SUPER MIX SUPERMERCADO, EMPRESA DO SETOR VAREJISTA LOCALIZADA NO BAIRRO ARMANDO MENDES NA CIDADE DE MANAUS** dos pesquisadores Daniele Nascimento Lira, Ingrid Nayara Pires de Sousa, Karem Raquel da Silva Travasso e Wenderson Pinto Farias.

No Capítulo 2, é apresentado a **OTIMIZAÇÃO DAS AÇÕES ESTRATÉGICAS NO CONTROLE DE CUSTOS DA EMPRESA SERVINFOR GRÁFICA RÁPIDA** dos pesquisadores Geovana Lilian Carvalho Aguiar, Vanesa Costa da Silva e Wenderson Pinto Farias.

O Capítulo 3 discute a **GESTÃO FINANCEIRA: ESTRATÉGIAS PARA A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E DESEMPENHO ORGANIZACIONAL NA EMPRESA PP SOLUÇÕES EM MOTOS** dos pesquisadores Jeniffer Oliveira Monteiro e Wenderson Pinto Farias.

Dessa forma, este volume constitui-se como uma relevante contribuição para a comunidade acadêmica, servindo de apoio aos estudantes, docentes e futuros pesquisadores das Ciências Contábeis. Para a autora deste prefácio, é motivo de honra e realização participar da construção e divulgação de uma obra que promove o avanço do saber, a transparência e o fortalecimento da pesquisa contábil.

Ressalta-se também que este trabalho foi muito significativo para os autores envolvendo os alunos que tiveram a oportunidade de pesquisar diversas fontes de base científica para construção de seus artigos, acredito que tenha sido uma experiência muito gratificante para todos.

Na oportunidade agradeço o prof. Me. Wenderson Pinto Farias pela orientação dos artigos apresentados pelos os acadêmicos do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Fametro - Unidade Zona Leste, fruto de pesquisa e perseverança frente às adversidades vivenciadas. Haja visto a publicação do livro foi composta da coletânea dos artigos que irão contribuir significativamente para futuras pesquisas na área de Ciências Contábeis.

Logo, foi possível a concretização desta obra, com o comprometimento de todos os envolvidos, ofertando para a sociedade no geral fonte de pesquisa que poderão fazer uso dos novos conhecimentos para gerar novas pesquisas.

Professora Ma. Rejane Flores da Costa

SUMÁRIO

Capítulo 1: Transparência de resultado na área financeira do Super Mix Supermercado, empresa do setor varejista localizada no bairro Armando Mendes na cidade de Manaus 08

Daniele Nascimento Lira, Ingrid Nayara Pires de Sousa, Karem Raquel da Silva Travasso, Wenderson Pinto Farias

DOI: 10.36229/978-65-5866-706-3.CAP.01

Capítulo 2: Otimização das ações estratégicas no controle de custos da empresa Servinfor Gráfica Rápida 20

Geovana Lilian Carvalho Aguiar, Vanesa Costa da Silva, Wenderson Pinto Farias

DOI: 10.36229/978-65-5866-706-3.CAP.02

Capítulo 3: Gestão financeira: estratégias para a sustentabilidade financeira e desempenho organizacional na empresa PP Soluções em motos 35

Jeniffer Oliveira Monteiro, Wenderson Pinto Farias

DOI: 10.36229/978-65-5866-706-3.CAP.03

Capítulo 1

Transparência de resultado na área financeira do Super Mix Supermercado, empresa do setor varejista localizada no bairro Armando Mendes na cidade de Manaus

Daniele Nascimento Lira[1]

Ingrid Nayara Pires de Sousa[2]

Karem Raquel da Silva Travasso[3]

Wenderson Pinto Farias[4]

Resumo: O presente artigo aborda a transparência de resultados na área financeira do Super Mix Supermercado, empresa do setor varejista localizada no bairro Armando Mendes, na cidade de Manaus/AM, tendo como delimitação temática a otimização dos processos de controle financeiro e acompanhamento das perdas relacionadas ao descarte de produtos vencidos. O estudo tem como objetivo geral otimizar estratégias que promovam maior transparência dos resultados financeiros e aprimorem o controle das perdas de produtos na organização. Como objetivos específicos, buscou-se identificar as principais causas das perdas financeiras relacionadas ao descarte de produtos vencidos; analisar os impactos da ausência de monitoramento contínuo de produtos próximos ao vencimento no desempenho financeiro da empresa; avaliar a importância da transparência das informações financeiras para a tomada de decisão gerencial no setor supermercadista; e propor estratégias de controle e acompanhamento dos resultados financeiros que contribuam para a redução de perdas e fortalecimento da gestão administrativa. A pesquisa foi norteada pela seguinte problemática: como otimizar a transparência dos resultados financeiros para o aprimoramento da gestão contábil e financeira e para o fortalecimento da competitividade do Super Mix Supermercado localizado no bairro Armando Mendes, em Manaus/AM? A hipótese levantada considera que a otimização dos processos já existentes, por meio da reorganização, padronização e análise sistemática das informações financeiras, poderá contribuir para melhorar o controle gerencial, fortalecer a administração da empresa e auxiliar na tomada de decisões estratégicas. O estudo fundamentou-se teoricamente em autores como Alexandre Assaf Neto, Idalberto Chiavenato, Silvio Aparecido Crepaldi, Antonio Carlos Gil, Sérgio de Iudícibus, Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos, José Carlos Marion, Eliseu Martins e Clóvis Luís Padoveze, cujas contribuições abordam temas relacionados à administração, controladoria, contabilidade gerencial e metodologia científica. Conclui-se que a transparência das informações financeiras representa um fator essencial para o fortalecimento da gestão organizacional, possibilitando maior eficiência administrativa, redução de perdas operacionais e melhoria da competitividade empresarial no setor supermercadista.

Palavras-chave: transparência financeira; gestão contábil; controle de perdas; gestão administrativa; setor supermercadista.

---

[1] Acadêmica do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário FAMETRO. Artigo apresentado como nota final da disciplina de TCC II.

[2] Acadêmica do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário FAMETRO. Artigo apresentado como nota final da disciplina de TCC II.

[3] Acadêmica do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário FAMETRO. Artigo apresentado como nota final da disciplina de TCC II.

[4] Professor do curso de Administração/Ciências Contábeis do Centro Universitário FAMETRO.

INTRODUÇÃO

A transparência das informações financeiras representa um fator essencial para a eficiência da gestão organizacional, especialmente no setor supermercadista, que apresenta grande volume de movimentações financeiras, controle contínuo de estoques e elevada competitividade no mercado. Nesse contexto, o presente estudo aborda a transparência de resultados na área financeira do Super Mix Supermercado, empresa do setor varejista localizada no bairro Armando Mendes, na cidade de Manaus/AM, tendo como foco a otimização dos processos de controle financeiro e o aprimoramento do acompanhamento das perdas relacionadas ao descarte de produtos vencidos.

A escolha da temática surgiu a partir do diagnóstico organizacional realizado durante as atividades práticas do curso, no qual foram identificadas fragilidades relacionadas à utilização estratégica das informações financeiras da empresa. Observou-se que, embora o supermercado possua registros financeiros estruturados, os dados gerados não são plenamente organizados, analisados e utilizados de maneira eficiente no processo de tomada de decisões gerenciais. Dessa forma, formulou-se a seguinte problemática: como otimizar a transparência dos resultados financeiros para o aprimoramento da gestão contábil e financeira e para o fortalecimento da competitividade do Super Mix Supermercado localizado no bairro Armando Mendes, na cidade de Manaus/AM?

Diante desse contexto, definiu-se como objetivo geral otimizar estratégias que promovam maior transparência dos resultados financeiros e aprimorem o controle das perdas de produtos no Super Mix Supermercado. Como objetivos específicos, buscou-se identificar as principais causas das perdas financeiras relacionadas ao descarte de produtos vencidos; analisar os impactos da ausência de monitoramento contínuo de produtos próximos ao vencimento no desempenho financeiro da empresa; avaliar a importância da transparência das informações financeiras para a tomada de decisão gerencial no setor supermercadista; e propor estratégias de controle e acompanhamento dos resultados financeiros que contribuam para a redução de perdas e fortalecimento da gestão administrativa da organização.

A relevância deste estudo para a área de Administração e Ciências Contábeis está relacionada à importância do controle financeiro, da contabilidade gerencial e da transparência das informações para o desenvolvimento estratégico das organizações. Para a empresa objeto da pesquisa, o trabalho poderá contribuir para o aprimoramento dos processos internos, redução de perdas operacionais, melhoria da gestão administrativa e fortalecimento da competitividade no mercado varejista. Para os acadêmicos, o estudo possibilita a integração entre teoria e prática, permitindo a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo da formação profissional. Além disso, a

pesquisa apresenta relevância social por contribuir para a melhoria dos serviços prestados aos clientes, fortalecimento da sustentabilidade organizacional e incentivo à adoção de práticas gerenciais mais eficientes e transparentes.

1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

No ambiente organizacional, especialmente no setor varejista, a gestão financeira não se limita ao registro de receitas e despesas, estando diretamente ligada ao uso estratégico das informações disponíveis. Embora muitas empresas mantenham seus dados estruturados, nem sempre conseguem transformá-los em suporte efetivo para a tomada de decisões.

Nesse contexto, a contabilidade desempenha um papel essencial, ao fornecer elementos que permitem compreender a situação econômica da organização.

Conforme Marion (2012, p. 45), ela contribui de forma direta para o processo decisório ao disponibilizar informações que refletem a realidade financeira da empresa.

Entretanto, a existência dessas informações não garante sua efetividade. No cotidiano de empresas supermercadistas, é comum observar falhas na organização e interpretação dos dados, especialmente no controle de perdas relacionadas a produtos vencidos.

Muitas vezes, essas informações são registradas, mas não analisadas de forma estratégica, o que dificulta a identificação de prejuízos e comprometer o desempenho financeiro. Assim, a informação contábil deve ser relevante e compreensível, de modo que possa ser utilizada de forma eficaz pelos gestores.

> A contabilidade é o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa, sendo essencial para o controle e planejamento das atividades organizacionais (MARION, 2012, p. 45).

Diante desse cenário, observa-se que o problema não está necessariamente na ausência de controle, mas na forma como as informações são organizadas e utilizadas. Assim, a proposta de otimização surge como uma alternativa viável, pois consiste no aprimoramento dos processos já existentes, sem a necessidade de implantação de novos sistemas.

A reorganização dos dados, a padronização de relatórios e a análise periódica das informações são práticas que podem contribuir significativamente para a melhoria da gestão. Segundo Marconi e Lakatos, “a análise sistemática das informações permite

compreender melhor os fenômenos estudados e propor soluções mais adequadas aos problemas identificados" (MARCONI; LAKATOS, 2017, p. 2021)

Dessa forma, a transparência dos resultados financeiros, aliada à otimização dos processos internos, permite que a empresa tenha maior controle sobre suas operações, reduzindo perdas e fortalecendo a tomada de decisões, o que contribui diretamente para sua competitividade no mercado. A transparência dos resultados financeiros consiste na apresentação clara, estruturada e compreensível das informações contábeis, de modo a proporcionar aos gestores uma visão fiel da situação econômica da empresa.

Mais do que registrar dados, trata-se de assegurar que essas informações sejam acessíveis e realmente úteis para a análise e o processo decisório. Nesse contexto, a qualidade da informação contábil torna-se um fator essencial para a eficiência da gestão. Conforme Iudícibus (2010, p. 70), "a informação contábil deve apresentar relevância e clareza, permitindo sua adequada interpretação pelos usuários".

Quando a empresa não apresenta seus resultados de forma estruturada, surgem dificuldades na identificação de problemas financeiros, como aumento de despesas, redução da margem de lucro e perdas operacionais. Essa falta de clareza compromete diretamente o processo decisório, pois os gestores passam a agir com base em suposições, e não em dados concretos. Por outro lado, quando há transparência, torna-se possível acompanhar o desempenho financeiro com precisão, facilitando o controle das atividades e a definição de estratégias mais eficazes.

A transparência dos resultados também impacta diretamente o controle interno, pois permite identificar falhas nos processos e corrigir desvios com maior agilidade. No contexto de empresas do setor supermercadista, a ausência de informações claras pode dificultar o controle de diferentes tipos de perdas, como produtos vencidos, extravios, furtos, erros operacionais e falhas no armazenamento, o que pode gerar prejuízos cumulativos.

Nesse cenário, a organização adequada dos dados financeiros possibilita não apenas a identificação dessas ocorrências, mas também a adoção de medidas preventivas e mais eficazes de controle. Crepaldi fala que "a contabilidade gerencial é voltada para o suporte administrativo, auxiliando no controle e na tomada de decisões, contribuindo para a melhoria do desempenho organizacional" (CREPALDI, 2013, p. 56).

Além disso, relatórios financeiros, como fluxo de caixa e controle de despesas operacionais, também são fundamentais para a análise do desempenho empresarial. Segundo Neto (2014, p. 110), "a análise dessas informações permite identificar tendências e avaliar resultados, contribuindo para decisões mais seguras".

Dessa forma, quando bem utilizados, esses relatórios possibilitam não apenas o controle financeiro, mas também a identificação de falhas operacionais que impactam diretamente os resultados.

Nesse contexto, a otimização do uso das informações financeiras surge como uma alternativa eficiente, pois consiste em melhorar a forma como os dados já existentes são organizados, analisados e utilizados. Ao adotar práticas como a separação dos tipos de perdas, análise periódica de relatórios e integração entre os setores, a empresa consegue transformar dados em conhecimento estratégico.

Assim a contabilidade gerencial passa a desempenhar um papel essencial na gestão organizacional, permitindo não apenas o controle financeiro, mas também a redução de perdas operacionais e o fortalecimento da tomada de decisões, contribuindo para a maior eficiência e competitividade no setor supermercadista.

A otimização dos processos financeiros está relacionada à capacidade da organização de tornar suas atividades mais eficientes a partir da melhoria das práticas já existentes, sem a necessidade de grandes mudanças estruturais. Esse processo envolve a identificação de falhas operacionais, a reorganização das informações e o uso estratégico dos dados disponíveis, permitindo maior controle das operações e melhor aproveitamento dos recursos.

Nesse sentido, a gestão eficiente não depende apenas da existência de sistemas, mas da forma como as informações são analisadas e utilizadas. Conforme afirma Padoveze (2010, p. 95), a eficiência administrativa está diretamente ligada à qualidade do uso das informações no processo decisório.

No setor supermercadista, a otimização tem sido aplicada de forma prática por meio de ajustes simples, mas com impactos relevantes nos resultados. Empresas que passaram a classificar suas perdas de maneira detalhada, separando itens vencidos, furtos, avarias e falhas no armazenamento conseguiram identificar com precisão as principais causas de prejuízo.

Em um caso observado no varejo alimentar, a reorganização dos registros de perdas permitiu reduzir significativamente o descarte de produtos perecíveis, a partir do ajuste no volume de compras e da melhoria no controle de exposição dos itens próximos ao vencimento. Markoni e Lakatos falam que “a análise sistemática das informações permite compreender melhor os fenômenos estudados e propor soluções mais adequadas aos problemas identificados” (MARCONI; LAKATOS, 2017, p. 201).

Da mesma forma, a contabilidade gerencial reforça a importância do uso estratégico das informações financeiras, contribuindo para o planejamento, controle e avaliação do desempenho organizacional. Quando os dados são analisados de forma

sistemática, a empresa consegue identificar falhas operacionais, corrigir desvios e direcionar suas ações de maneira mais assertiva. Nesse sentido, a ausência de organização e análise adequada compromete não apenas o controle interno, mas também a qualidade das decisões tomadas.

A otimização dos processos, por sua vez, apresenta-se como um diferencial relevante dentro da gestão empresarial, uma vez que permite melhorar o desempenho organizacional a partir dos recursos já existentes. Ao contrário de soluções que exigem investimentos elevados, a otimização baseia-se na reorganização das práticas, na padronização das informações e na análise contínua dos dados. Conforme afirmam Marconi e Lakatos (2017, p. 221), "a análise sistemática das informações é fundamental para a compreensão dos problemas e para a definição de soluções mais adequadas".

2. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

A ODF Comércio de Produtos Alimentícios EIRELI, inscrita sob o CNPJ nº 39.525.763/0001-91, foi fundada em 21 de abril de 2019, com sede na Rua Itacolomy, nº 269, bairro Armando Mendes, em Manaus/AM. Classificada como Empresa de Pequeno Porte (EPP), atua no ramo supermercadista sob o nome fantasia Comercial Supermix, atendendo à zona leste da cidade, especialmente os bairros Armando Mendes, Zumbi dos Palmares e Zumbi II.

A principal atividade econômica é o comércio varejista de produtos alimentícios em geral, abrangendo os segmentos de minimercado, mercearia e armazém. Além disso, desempenha atividades secundárias no comércio atacadista de gêneros alimentícios e produtos de higiene pessoal, consolidando um portfólio diversificado.

Como sociedade empresária limitada, o Supermix tem como foco oferecer produtos de qualidade com preços competitivos, buscando constantemente aprimorar o atendimento e fortalecer o relacionamento com a comunidade. Sua estrutura contempla setores especializados como padaria, confeitaria, açougue, peixaria e hortifrúti, que ampliam a variedade e melhoram a experiência de compra dos consumidores.

A gestão da empresa pauta-se em práticas de eficiência operacional, controle de custos e otimização da cadeia de suprimentos, garantindo a disponibilidade e frescor dos produtos, principalmente os perecíveis. Essa postura estratégica reforça o compromisso com a sustentabilidade do negócio e com o crescimento do comércio local.

Mais do que um ponto de venda, o Supermix consolidou-se como referência comunitária, contribuindo para a economia regional, gerando empregos e promovendo qualidade de vida por meio da oferta de conveniência, atendimento acolhedor e diversidade de produtos essenciais ao cotidiano das famílias.

3. METODOLOGIA

A pesquisa proposta neste projeto será delineada pelo método de estudo de caso, tendo como foco o Super Mix Supermercado, localizado no bairro Armando Mendes, na cidade de Manaus/AM. O estudo de caso, segundo Gil (2008, p. 57), "consiste em um estudo profundo e detalhado de um ou poucos objetos, de maneira que permita o seu amplo conhecimento".

Dessa forma, esse método possibilita uma análise aprofundada da realidade organizacional, considerando suas particularidades e contexto específico. Nesse sentido, o estudo oferece uma investigação detalhada do objeto pesquisado, permitindo compreender, de forma ampla, os processos e práticas adotadas pela empresa, sendo, neste caso, aplicado ao Super Mix Supermercado, localizado no bairro Armando Mendes, zona leste de Manaus, com foco na transparência dos resultados na gestão financeira.

Além disso, serão utilizados outros dois procedimentos técnicos: a pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental. A pesquisa bibliográfica, segundo Gil (2008, p. 50), "é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente por livros e artigos científicos". Esse tipo de pesquisa permite fundamentar teoricamente o estudo, contribuindo para a análise e interpretação dos dados coletados.

Também será adotada a pesquisa documental que, segundo Gil (2008, p. 51), "utiliza materiais que ainda não receberam tratamento analítico, como relatórios, documentos internos e registros da organização". Esse procedimento possibilita a obtenção de informações relevantes diretamente da empresa estudada.

Dessa forma, a utilização desses procedimentos técnicos contribui para a construção de uma análise consistente, permitindo compreender a realidade organizacional e propor melhorias na gestão financeira do Super Mix Supermercado.

4. PROPOSTA DE SOLUÇÃO

Diante da pesquisa realizada por meio do Diagnóstico Organizacional, o presente trabalho identificou fragilidades relacionadas à transparência dos resultados na gestão financeira do Super Mix Supermercado, localizado no bairro Armando Mendes, na cidade de Manaus/AM. A análise do quadro dos 10 M's evidenciou inconsistências

principalmente na dimensão *medição* (controle das informações) e *management* (gestão), demonstrando dificuldades na organização, interpretação e utilização dos dados financeiros no processo gerencial.

Observou-se que a empresa possui informações financeiras registradas, porém não dispõe de um método estruturado para a apresentação clara e análise desses dados. Esse cenário dificulta a compreensão dos resultados, o acompanhamento do desempenho financeiro e a tomada de decisões estratégicas, podendo comprometer a eficiência administrativa e a competitividade da organização no mercado varejista.

Para que a empresa possa fortalecer sua gestão e melhorar seu desempenho financeiro, torna-se necessário otimizar mecanismos que promovam maior transparência das informações. A adoção de práticas organizadas de controle e apresentação dos resultados permitirá aos gestores uma visão mais clara das receitas, despesas e lucros, contribuindo para decisões mais seguras e eficazes.

A partir das informações coletadas por meio de questionários, observação direta e análise documental, foi possível identificar como ocorre atualmente o controle e a comunicação dos dados financeiros. Constatou-se que as informações não são apresentadas de forma padronizada e acessível, sendo utilizadas de maneira limitada no processo de gestão, o que dificulta a análise dos resultados e o planejamento financeiro da empresa.

Além disso, verificou-se que os colaboradores envolvidos na área administrativa não utilizam ferramentas adequadas para o acompanhamento e análise dos resultados financeiros, o que reduz a eficiência do controle interno e limita a capacidade da empresa de identificar problemas e oportunidades de melhoria.

Diante desse cenário, propõe-se a otimização de ações estratégicas voltadas ao fortalecimento da transparência dos resultados financeiros, com o objetivo de melhorar a organização das informações, apoiar a tomada de decisões e contribuir para o desenvolvimento da gestão financeira da empresa.

Sugere-se para essa problemática a otimização das seguintes ações:

- Otimização do sistema de organização e apresentação dos resultados financeiros.

A proposta consiste na criação de planilhas ou relatórios padronizados que permitam registrar e apresentar de forma clara as informações financeiras da empresa, como receitas, despesas e resultados mensais. O responsável será o gestor financeiro, com apoio da equipe administrativa. Essa ação facilitará a visualização dos dados e contribuirá

para decisões mais assertivas. O tempo estimado para otimização é de aproximadamente 5 dias, com baixo custo, utilizando ferramentas já disponíveis.

- Otimização do processo de análise periódica dos resultados financeiros.

Propõe-se a estruturação de um procedimento para análise mensal dos dados financeiros, permitindo identificar pontos críticos, avaliar o desempenho da empresa e planejar ações estratégicas. O gestor será responsável por acompanhar essas informações, garantindo maior controle e organização financeira.

- Capacitação dos colaboradores na interpretação e utilização das informações financeiras.

Sugere-se a realização de orientações ou treinamentos voltados aos colaboradores da área administrativa, com foco na leitura e análise de relatórios financeiros. Essa ação permitirá maior entendimento dos dados e melhor utilização das informações no dia a dia da empresa.

Com a otimização dessas ações, espera-se que o Super Mix Supermercado consiga melhorar significativamente a transparência dos seus resultados financeiros, fortalecer sua gestão administrativa e aprimorar o processo de tomada de decisões, contribuindo para o crescimento e a competitividade da organização.

4.1. PLANEJAMENTO DA SOLUÇÃO DO PROJETO

O planejamento da solução do projeto consiste na definição estruturada das ações necessárias para aprimorar a transparência dos resultados financeiros no Super Mix Supermercado. Essa etapa envolve a organização das estratégias propostas, considerando os recursos disponíveis, os responsáveis pela execução e o tempo estimado para a implementação.

A partir do diagnóstico realizado, identificou-se a necessidade de otimizar os processos relacionados à organização, análise e apresentação das informações financeiras, visando melhorar o controle interno e apoiar a tomada de decisões. Dessa forma, o planejamento busca estabelecer medidas práticas e viáveis, como a padronização de relatórios, a análise periódica dos dados e a capacitação dos colaboradores, garantindo maior eficiência na gestão e contribuindo para a redução de perdas operacionais.

Quadro 1 – Atividades otimizadas

Item	Atividade	Público-alvo	Duração	Custo
1	Organizar e padronizar os registros financeiros existentes (receitas, despesas e perdas).	Colaboradores	1 dia	R$ 0,00
2	Revisar o controle de entrada e saída de mercadorias para melhorar a confiabilidade dos dados.	Colaboradores	1 dia	R$ 0,00
3	Realocar a forma de controle dos produtos próximos ao vencimento, priorizando melhor visualização.	Colaboradores	1 dia	R$ 0,00
4	Reorganizar o processo de acompanhamento das perdas de produtos dentro do setor de estoque.	Colaboradores	1 dia	R$ 0,00
5	Padronizar relatórios simples para apresentação dos resultados financeiros mensais.	Colaboradores	1 dia	R$ 0,00
6	Reorganizar a comunicação entre os setores financeiro e estoque para alinhamento das informações.	Colaboradores	1 dia	R$ 0,00
7	Ajustar a rotina de análise dos resultados financeiros para acompanhamento contínuo.	Colaboradores	1 dia	R$ 0,00
Total				

Fonte: LIRA, SOUSA, TRAVASSO (2026).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo possibilitou analisar a importância da transparência dos resultados financeiros no contexto do Super Mix Supermercado, localizado no bairro Armando Mendes, na cidade de Manaus/AM. A pesquisa foi desenvolvida a partir do diagnóstico organizacional realizado durante as atividades práticas do curso, no qual foram identificadas fragilidades relacionadas à organização, análise e utilização das informações financeiras no processo de gestão da empresa.

A partir desse levantamento, foi possível compreender que, embora a organização possua registros financeiros estruturados, as informações disponíveis não são utilizadas de maneira estratégica e sistemática para apoiar a tomada de decisões.

Ao longo da pesquisa, verificou-se que as principais dificuldades estão relacionadas à ausência de padronização dos relatórios financeiros, à limitação no

acompanhamento contínuo dos resultados e ao controle insuficiente das perdas operacionais, especialmente aquelas relacionadas a produtos vencidos, avarias, extravios e falhas no armazenamento.

Também foram observados fatores estruturais e operacionais que contribuem para o aumento dessas perdas, como temperaturas elevadas no ambiente de armazenamento e limitações no espaço da câmara frigorífica.

Com base nas informações coletadas e na fundamentação teórica apresentada, foi possível desenvolver uma proposta de intervenção voltada à otimização dos processos já existentes na empresa, sem a necessidade de implantação de novos sistemas.

As ações propostas envolvem a reorganização das informações financeiras, a padronização de relatórios, a realização de análises periódicas dos resultados e a capacitação dos colaboradores responsáveis pela área administrativa. Essas medidas têm como finalidade fortalecer o controle interno, melhorar a interpretação das informações financeiras e contribuir para decisões mais seguras e eficientes.

Dessa forma, conclui-se que a transparência das informações financeiras representa um elemento fundamental para o fortalecimento da gestão organizacional, permitindo maior controle das operações, redução de perdas e melhoria do desempenho empresarial.

Recomenda-se que o Super Mix Supermercado mantenha um acompanhamento contínuo dos indicadores financeiros e operacionais, promovendo a integração entre os setores e incentivando o uso estratégico das informações contábeis e gerenciais.

Assim, a empresa poderá aprimorar seus processos administrativos, aumentar sua competitividade no mercado varejista e alcançar resultados mais consistentes e sustentáveis.

REFERÊNCIAS

[1] ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

[2] CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

[3] CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade gerencial: teoria e prática**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

[4] GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

[5] IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade.** 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

[6] KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e prática da pesquisa. 31. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

[7] MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

[8] MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

[9] MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

[10] PADOVEZE, Clóvis Luís. **Controladoria estratégica e operacional**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

Capítulo 2

Otimização das ações estratégicas no controle de custos da empresa Servinfor Gráfica Rápida

Geovana Lilian Carvalho Aguiar[1]

Vanesa Costa da Silva[2]

Wenderson Pinto Farias[3]

Resumo: O presente artigo tem como tema o controle de custos, delimitando-se à otimização das ações estratégicas no controle de custos da empresa Servinfor Gráfica Rápida, localizada em Manaus. A pesquisa surgiu a partir da identificação de fragilidades na dimensão financeira da organização, especialmente relacionadas ao acompanhamento e monitoramento dos custos operacionais, evidenciadas por meio do diagnóstico organizacional baseado na análise dos 10 M's. A área crítica identificada refere-se à ausência de mecanismos estruturados de controle financeiro, fator que compromete a eficiência operacional, a tomada de decisões e a sustentabilidade organizacional. O objetivo geral do estudo consiste em otimizar as ações estratégicas no controle de custos da empresa Servinfor Gráfica Rápida, visando contribuir para uma gestão financeira mais eficiente e para o melhor aproveitamento dos recursos organizacionais. Como objetivos específicos, buscou-se identificar o atual processo de controle de custos da empresa, analisar as principais dificuldades existentes no gerenciamento dos custos organizacionais, avaliar a importância do controle de custos como ferramenta de apoio à tomada de decisões e propor ações estratégicas voltadas ao fortalecimento do acompanhamento financeiro da organização. A pesquisa foi norteada pela seguinte problemática: como otimizar as ações estratégicas no controle de custos na empresa Servinfor Gráfica Rápida? A hipótese formulada considera que a implementação de ações estratégicas estruturadas pode contribuir significativamente para a melhoria da gestão financeira da empresa, promovendo maior eficiência na utilização dos recursos, melhor monitoramento das despesas e maior controle sobre os processos operacionais. A fundamentação teórica do estudo foi construída com base em autores relevantes da área de gestão de custos e administração, destacando-se Martins (2010; 2019), Bornia (2010), Horngren et al. (2018), Kaplan e Atkinson (2011), Chiavenato (2014), Lakatos e Marconi (2011) e Yin (2015), que contribuíram para a compreensão da importância do controle de custos, dos sistemas de gestão financeira, da expertise do gestor e dos indicadores de desempenho organizacional. Esses autores reforçam que o controle de custos é uma ferramenta estratégica indispensável para o planejamento, monitoramento e tomada de decisões nas organizações. Por fim, conclui-se que a otimização das ações estratégicas voltadas ao controle de custos pode proporcionar melhorias significativas para a Servinfor Gráfica Rápida, especialmente no fortalecimento da gestão financeira, na redução de desperdícios e no aprimoramento dos processos internos. A proposta apresentada demonstra que, mesmo em empresas de pequeno porte, a adoção de práticas organizadas de acompanhamento financeiro pode contribuir para o crescimento sustentável, aumento da competitividade e melhoria da eficiência operacional da organização.

Palavras-chave: Controle de custos, Gestão financeira, Planejamento estratégico, Eficiência operacional, Tomada de decisões.

---

[1] Acadêmica do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário FAMETRO. Artigo apresentado como nota final da disciplina de TCC II.

[2] Acadêmica do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário FAMETRO. Artigo apresentado como nota final da disciplina de TCC II.

[3] Docente do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário FAMETRO.

INTRODUÇÃO

A gestão de custos representa um dos principais fatores para a sustentabilidade e competitividade das organizações, especialmente em empresas de pequeno porte que necessitam utilizar seus recursos de forma eficiente para garantir estabilidade financeira e permanência no mercado.

Nesse contexto, o controle de custos torna-se uma ferramenta essencial para auxiliar no planejamento, monitoramento e tomada de decisões gerenciais, permitindo identificar desperdícios, acompanhar despesas operacionais e promover melhorias nos processos internos. O presente estudo tem como tema o controle de custos, delimitando-se à otimização das ações estratégicas no controle de custos da empresa Servinfor Gráfica Rápida, localizada na cidade de Manaus.

A escolha da temática surgiu a partir do diagnóstico organizacional realizado durante a disciplina Prática I/TCC II, no qual foi possível identificar fragilidades relacionadas à dimensão financeira da organização, especialmente no acompanhamento e monitoramento dos custos operacionais.

A análise baseada no método dos 10 M's evidenciou pontos fracos na área financeira (Money), demonstrando a ausência de mecanismos estruturados para o controle de custos e para o planejamento financeiro da empresa. Diante desse cenário, formulou-se a seguinte problemática: como otimizar as ações estratégicas no controle de custos na empresa Servinfor Gráfica Rápida?

Partindo dessa questão, estabeleceu-se como objetivo geral otimizar as ações estratégicas no controle de custos da organização, visando contribuir para uma gestão financeira mais eficiente e para o melhor aproveitamento dos recursos organizacionais. Como objetivos específicos, buscou-se identificar o atual processo de controle de custos da empresa, analisar as dificuldades existentes no gerenciamento dos custos organizacionais, avaliar a importância do controle de custos como ferramenta de apoio à tomada de decisões e propor ações estratégicas voltadas ao fortalecimento da gestão financeira da organização.

A relevância do estudo para a área de Administração e Ciências Contábeis está relacionada à aplicação prática dos conhecimentos teóricos voltados à gestão financeira, contabilidade de custos e planejamento estratégico organizacional. O trabalho contribui para demonstrar como ferramentas de controle de custos podem auxiliar gestores e contadores na análise de despesas, na elaboração de estratégias organizacionais e na melhoria dos processos decisórios. Além disso, o estudo possibilita compreender a importância da utilização de métodos gerenciais eficientes para o fortalecimento da

competitividade empresarial e para a sustentabilidade financeira das organizações de pequeno porte.

Para a empresa Servinfor Gráfica Rápida, o desenvolvimento desta pesquisa representa uma oportunidade de identificar fragilidades nos processos de gestão financeira e propor soluções voltadas à otimização do controle de custos operacionais. A adoção das ações estratégicas sugeridas poderá contribuir para a redução de desperdícios, melhoria do planejamento financeiro e fortalecimento da tomada de decisões gerenciais, favorecendo maior eficiência operacional e crescimento sustentável da organização.

Para os acadêmicos, a pesquisa proporciona a integração entre teoria e prática, permitindo a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso em uma situação real de análise organizacional. Dessa forma, o estudo contribui para o desenvolvimento de competências analíticas, estratégicas e investigativas fundamentais para a formação profissional na área contábil e administrativa.

Por fim, o estudo apresenta relevância para a sociedade e para os clientes da organização, uma vez que empresas que possuem uma gestão financeira mais eficiente tendem a oferecer serviços com maior qualidade, melhor organização operacional e maior confiabilidade em seus processos.

A melhoria no controle de custos pode contribuir para a estabilidade da empresa no mercado, refletindo positivamente na qualidade do atendimento prestado aos clientes e no fortalecimento do desenvolvimento econômico local. Assim, o presente trabalho busca não apenas contribuir para a melhoria da gestão da Servinfor Gráfica Rápida, mas também evidenciar a importância do controle de custos como ferramenta estratégica para a sustentabilidade e competitividade das organizações.

1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

1.1. CONCEITO E IMPORTÂNCIA DO CONTROLE DE CUSTOS

O controle de custos é uma prática essencial para a sustentabilidade financeira de qualquer organização. Segundo Martins (2019), esta prática consiste em um processo sistemático de monitorização, análise e ajuste de gastos, de modo a assegurar que os recursos sejam utilizados de forma eficiente e eficaz. Tal exercício é especialmente importante em micro e pequenas empresas, em que suas margens de lucro costumam ser reduzidas, e quaisquer desvios de custos podem comprometer o equilíbrio financeiro.

Em empresas de pequeno porte, ou mesmo as microempresas, a falta de um processo claro de controle de custos pode gerar desperdícios, retrabalhos e baixa

lucratividade. Segundo Martins (2019, p. 97), um controle de custos bem estruturado "oferece dados que permitem decisões mais assertivas sobre produção, precificação e investimentos futuros". Além disso, pode-se afirmar que a vantagem competitiva de uma empresa muitas vezes está diretamente ligada à sua habilidade de gerenciar custos de maneira estratégica, permitindo a oferta de preços mais competitivos sem sacrificar a qualidade.

Autores como Horngren et al. (2018, p. 250) enfatizam que o controle de custos não é uma atividade isolada, mas "integrada ao planejamento financeiro e à gestão estratégica". Para eles, os gestores devem compreender a natureza dos custos fixos e variáveis para poder prever cenários e antecipar problemas.

De acordo com Garrison, Noreen e Brewer (2015, p. 187), custos bem classificados são fundamentais para projeções financeiras confiáveis. Portanto, o controle de custos torna-se um instrumento de gestão estratégica, e não meramente contábil.

De forma prática, "o controle de custos em pequenas empresas exige ferramentas simples e acessíveis, como planilhas e relatórios periódicos" (OLIVEIRA e SOUZA, 2020). Em uma gráfica rápida, esses instrumentos ajudam a mensurar custos de materiais, mão de obra e horas máquinas, permitindo identificar gargalos produtivos, além de proporcionar aos gestores a expertise necessária para aumentar sua capacidade de negociação com fornecedores, reduzindo despesas sem afetar a qualidade dos insumos.

Portanto, autores como Kaplan e Atkinson (2017, p. 168) reforçam que o "controle de custos deve estar alinhado ao modelo de negócio da empresa, pois práticas padronizadas frequentemente não se adaptam às particularidades dos segmentos". No caso de empresas de pequeno porte, isso significa adaptar métodos de controle ao fluxo de produção rápido e à diversidade de serviços oferecidos

1.2. SISTEMAS E FERRAMENTAS DE CONTROLE DE CUSTOS

Os sistemas de controle de custos são instrumentos que auxiliam a coleta, organização e análise dos custos de uma empresa. Segundo Moura (2019, p. 152) esses sistemas "permitem registrar cada despesa associada à produção, desde a obtenção de matéria-prima até o custo de horas-máquina". Tais registros devem ser atualizados com frequência para refletir a realidade operacional da empresa.

Autores como Nascimento e Ramos (2020, p. 98) destacam que a "escolha de ferramentas deve considerar a escala e a complexidade do negócio". Para empresas de pequeno porte, planilhas eletrônicas e softwares de gestão simplificados podem ser

suficientes, desde que possibilitem a análise de custos por tipo de serviço, trazendo mais precisão em empresas de múltiplos processos.

De acordo com Moura (2019, p. 55), sistemas integrados "permitem cruzar dados de vendas, compras e produção, gerando relatórios gerenciais que facilitam decisões rápidas". Para empresas de pequeno porte, tais procedimentos proporcionam maior visibilidade sobre custos diretos e indiretos, o que é essencial para definir preços competitivos.

Para Kaplan e Cooper (1998, p. 134), o uso de sistemas de custo avançados não deve ser descartado mesmo em empresas de menor porte, mas "adaptado à capacidade financeira do empreendimento". Em pequenas empresas, por exemplo, um sistema que detalhe custos por tarefa (como impressão digital versus offset) pode revelar margens de lucro distintas, orientando estratégias comerciais.

Finalmente, Oliveira e Souza (2020, p. 222) reforçam que "o aprimoramento contínuo do sistema de custos, aliado à capacitação do gestor, é um diferencial competitivo relevante". Neste sentido a automatização de processos por meio de ferramentas digitais reduz erros humanos e libera tempo para análise estratégica, o que potencializa a expertise no controle de custos

1.3. A EXPERTISE DO GESTOR NO CONTROLE DE CUSTOS

A expertise do gestor desempenha um papel central na eficácia do controle de custos. Segundo Chiavenato (2014, p. 196), "a experiência e o conhecimento técnico influenciam diretamente a capacidade de interpretar dados de custos e tomar decisões acertadas". Em pequenas empresas, onde a figura do gestor muitas vezes acumula múltiplas funções, essa expertise torna-se ainda mais estratégica.

De acordo com Freitas (2018, p. 112), "gestores com formação ou vivência em finanças tendem a implantar práticas mais estruturadas de controle, como a análise de custo-volume-lucro e projeções de cenários". Isso ocorre porque tais gestores compreendem melhor os impactos dos custos sobre a lucratividade e conseguem antecipar problemas.

Segundo Silva (2021, p. 106), "a expertise também abrange habilidades comportamentais, como disciplina e atenção a detalhes". Um gestor atento aos números consegue identificar variações inesperadas de custos e agir rapidamente para corrigir desvios. Ao contrário, gestores que não dominam essas competências podem ignorar sinais importantes, levando a prejuízos acumulados.

Além disso, Chiavenato (2014, p. 202) menciona que “a educação continuada e a busca por atualização profissional fortalecem a expertise do gestor”. Cursos, workshops e estudos de casos reais contribuem para que o gestor se torne mais apto a implantar práticas de controle de custos robustas e adaptadas ao contexto da empresa.

Para finalizar, Freitas (2018, p. 120) destaca que “a expertise não é estática — ela evolui com a prática e com o enfrentamento de desafios reais”. Dessa forma, mesmo uma pequena empresa pode desenvolver uma cultura de excelência no controle de custos, se o gestor investir em conhecimento e melhoria contínua.

1.4. INDICADORES DE DESEMPENHO NO CONTROLE DE CUSTOS

Os indicadores de desempenho são métricas que permitem avaliar a eficiência do controle de custos. Segundo Gonçalves (2017, p. 117), “indicadores como custo por unidade produzida, margem de contribuição e índice de desperdício são essenciais para detectar oportunidades de melhoria”. Esses indicadores permitem uma visão quantitativa que orienta decisões operacionais.

De acordo com Almeida e Souza (2019, p. 181), “a escolha dos indicadores deve considerar os objetivos estratégicos da organização”. Em empresas gráficas, medir o custo por tipo de serviço (como impressão colorida versus preto e branco) pode revelar quais produtos são mais rentáveis e, portanto, merecem maior foco comercial.

Gonçalves (2017, p. 175) também sugere que “indicadores ligados a performance da produção (como tempo de setup e rendimento de materiais) ajudam a identificar ineficiências”. Esses dados permitem que gestores ajustem processos internos, reduzindo o custo operacional sem comprometer a qualidade do serviço.

Almeida e Souza (2019, p. 163) destacam que “a análise de indicadores ao longo do tempo possibilita acompanhar tendências, como aumento de custos fixos ou variação no consumo de insumos”. Esse monitoramento contínuo é um componente essencial da expertise no controle de custos, pois possibilita uma resposta ágil a mudanças no ambiente de negócios.

Outrossim, Gonçalves (2017, p. 154) argumenta que “a comunicação dos indicadores para a equipe é tão importante quanto sua medição”. Quando todos entendem os números e os objetivos da empresa, a cultura de controle de custos se fortalece, impactando positivamente os resultados financeiros. pontuais. Esse ajuste contribui para um controle de custos mais realista e eficaz.

1.5. DESAFIOS E PRÁTICAS DE IMPLANTAÇÃO DO CONTROLE DE CUSTOS EM PEQUENAS EMPRESAS

A implantação de um processo formal de controle de custos enfrenta desafios, especialmente em micro e pequenas empresas. Segundo Pereira (2020, p. 93), "a principal barreira é a resistência à mudança, visto que muitos proprietários enxergam o controle de custos apenas como uma exigência burocrática, e não como uma ferramenta estratégica".

De acordo com Barbosa (2018, p. 105), "outro desafio é a limitação de recursos financeiros e tecnológicos". Ferramentas sofisticadas podem ser caras, o que leva muitas empresas, especialmente as pequenas, a optar por soluções mais simples, como planilhas, que exigem maior esforço manual, mas que, com soluções básicas bem implementadas podem ser eficazes se houver disciplina na atualização dos dados.

Pereira (2020, p. 127) destaca que "a capacitação da equipe também é um ponto crítico. Em empresas muito pequenas, muitas vezes o próprio gestor realiza todas as tarefas, o que pode limitar a consistência na coleta de dados". A formação contínua do gestor — por meio de cursos e materiais de referência — é uma prática que reduz esse impacto.

Barbosa (2018, p. 115) complementa afirmando que o planejamento e a comunicação interna são fundamentais para superar desafios. A definição clara de metas de redução de custos e a análise regular de resultados promovem maior engajamento e foco na melhoria contínua, transformando o controle de custos em um diferencial competitivo.

Por fim, Pereira (2020, p. 187) ressalta que "a adaptação do processo de controle às particularidades da empresa é essencial". Métodos padronizados muitas vezes não se ajustam a realidades diversas, como as de uma gráfica que atende clientes variados com demandas pontuais. Esse ajuste contribui para um controle de custos mais realista e eficaz.

2. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

A empresa objeto deste estudo é a Servinfor Gráfica Rápida, registrada sob a razão social 31.003.237 – Fabiana Santos Souza, atuante no segmento gráfico e de comunicação visual na cidade de Manaus/AM. Localizada na Rua dos Açaizeiros, nº 1791, bairro Gilberto Mestrinho, a organização oferece serviços voltados para impressão rápida, comunicação visual e soluções gráficas personalizadas, buscando atender às demandas de

seus clientes com agilidade, qualidade e eficiência. Seus principais canais de atendimento incluem contato telefônico, redes sociais e e-mail corporativo.

A Servinfor Gráfica Rápida possui missão, visão e valores definidos, orientados principalmente pela busca da qualidade nos serviços prestados, inovação contínua e excelência no atendimento ao cliente. A empresa busca oferecer soluções gráficas personalizadas dentro dos prazos estabelecidos, visando consolidar sua atuação como referência em qualidade, criatividade e confiabilidade no setor gráfico. Além disso, adota princípios relacionados à sustentabilidade, modernização dos processos e valorização do relacionamento com os clientes, fatores que contribuem para o fortalecimento de sua identidade organizacional.

No que se refere aos objetivos organizacionais, a empresa direciona suas estratégias para o aumento da eficiência operacional, expansão da capacidade produtiva, ampliação do portfólio de serviços e fortalecimento da satisfação dos clientes. Entre as metas estabelecidas pela organização destacam-se o crescimento da produtividade, a modernização dos processos internos e a melhoria contínua da qualidade dos serviços oferecidos. Essas ações demonstram a preocupação da empresa em manter sua competitividade no mercado e acompanhar as transformações do segmento gráfico.

A trajetória da Servinfor Gráfica Rápida teve início em 2008, a partir de um pequeno empreendimento familiar criado com o objetivo de suprir demandas locais relacionadas a serviços de impressão e cópias. Inicialmente estruturada com recursos limitados, a empresa conquistou espaço no mercado devido ao compromisso com a qualidade e ao atendimento próximo aos clientes. Com o passar dos anos, houve expansão gradual dos serviços oferecidos, incluindo plastificação, encadernação, fotos para documentos e outros materiais personalizados, além de investimentos em novos equipamentos e modernização tecnológica.

Em 2018, a empresa formalizou suas atividades por meio do registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ), fortalecendo sua estrutura organizacional e ampliando sua atuação no mercado local. Atualmente, a Servinfor Gráfica Rápida mantém-se como referência no bairro Gilberto Mestrinho, destacando-se pela diversidade de serviços, pelo compromisso com a qualidade e pelo constante investimento em inovação e melhoria dos processos internos. Sua trajetória evidencia a combinação entre experiência, adaptação às necessidades do mercado e valorização do relacionamento com os clientes.

3. METODOLOGIA

3.1. DO PONTO DE VISTA DOS PROCEDIMENTOS TÉCNICOS

A pesquisa proposta no projeto delineou-se pelo método de Estudo de Caso, por se tratar de uma investigação voltada à análise detalhada de uma organização específica.

O estudo de caso, conforme Yin (2015, p. 32), é um método de pesquisa que permite investigar um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos. Nesse sentido, esse tipo de investigação possibilita a análise aprofundada de uma ou poucas unidades de estudo, permitindo compreender de forma ampla e detalhada as características e particularidades do objeto pesquisado, que, neste trabalho, corresponde à empresa Servinfor Gráfica Rápida.

Além do estudo de caso, serão utilizados como procedimentos técnicos a pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental, que contribuirão para a fundamentação teórica e para a análise das informações coletadas.

A pesquisa bibliográfica, segundo Gil (2019, p. 44), é desenvolvida com base em materiais já publicados, como livros, artigos científicos, dissertações e outros documentos disponíveis em meios impressos ou digitais. Esse tipo de pesquisa possibilita ao pesquisador reunir conhecimentos já produzidos sobre o tema estudado, contribuindo para a construção do referencial teórico e para o embasamento científico do trabalho.

Também será utilizada a pesquisa documental, que, de acordo com Lakatos e Marconi (2017, p. 190), caracteriza-se pela análise de documentos que ainda não receberam tratamento analítico aprofundado, tais como relatórios organizacionais, registros institucionais e outros materiais produzidos pelas próprias organizações. No presente estudo, esse procedimento permitirá a análise de documentos e informações fornecidas pela empresa pesquisada, contribuindo para uma compreensão mais detalhada de sua realidade organizacional

3.2. QUANTO AO MÉTODO DE OBSERVAÇÃO

3.2.1. OBSERVAÇÃO DIRETA

Segundo Gil (2019, p. 100), a observação direta consiste no acompanhamento sistemático dos fenômenos no próprio ambiente em que eles ocorrem, permitindo ao pesquisador obter informações relevantes a partir da realidade observada.

No presente estudo, será realizada uma visita de campo à empresa selecionada para o desenvolvimento do estudo de caso, possibilitando a observação das atividades

desenvolvidas no ambiente organizacional. Durante esse processo, será possível identificar e analisar práticas relacionadas às rotinas operacionais, aos processos de trabalho e às dinâmicas organizacionais. Considerando que os fenômenos analisados não se restringem a registros históricos, a observação direta permitirá acompanhar comportamentos, procedimentos e situações do cotidiano da empresa, contribuindo como uma importante fonte de evidências para a análise do estudo de caso.

3.3. QUANTO AOS INSTRUMENTOS DE PESQUISA E COLETA DE DADOS

3.3.1. ANÁLISE DOCUMENTAL

Segundo Lakatos e Marconi (2017, p. 190), a análise documental consiste no "exame de documentos e registros que podem servir como fonte de informações para a pesquisa científica".

Esse tipo de material pode apresentar diferentes formatos, como relatórios, registros institucionais, arquivos administrativos ou outros documentos produzidos pelas organizações. No estudo de caso, os documentos analisados representam uma importante fonte de evidências, pois permitem complementar e validar informações obtidas por meio de outras técnicas de coleta de dados.

3.3.2. ENTREVISTA

De acordo com Gil (2019, p. 109), a entrevista é uma "técnica de coleta de dados que consiste no diálogo entre pesquisador e entrevistado, com o objetivo de obter informações relevantes para a investigação".

No contexto do estudo de caso, a entrevista representa uma das principais fontes de dados, pois possibilita compreender percepções, experiências e informações diretamente relacionadas ao objeto de estudo. Recomenda-se que sejam entrevistados informantes que possuam conhecimento significativo sobre a organização ou sobre o fenômeno investigado, permitindo uma análise qualitativa das informações coletadas.

3.3.3. QUESTIONÁRIO

Segundo Lakatos e Marconi (2017, p. 203), "o questionário é um instrumento de coleta de dados composto por um conjunto estruturado de perguntas destinadas à obtenção de informações sobre determinado problema de pesquisa".

Esse instrumento é frequentemente utilizado em estudos de natureza quantitativa, pois possibilita a organização e análise sistemática das respostas obtidas, permitindo que

os dados sejam interpretados e apresentados por meio de tabelas, gráficos e outras formas de representação estatística.

4. PROPOSTA DE SOLUÇÃO

Diante da pesquisa realizada por meio do Diagnóstico Organizacional, o presente trabalho identificou fragilidades relacionadas à gestão financeira e ao acompanhamento dos custos operacionais da empresa Servinfor Gráfica Rápida. A análise do quadro dos 10 M's evidenciou inconsistências principalmente na dimensão Money (financeiro), além de aspectos que necessitam de melhorias nas áreas de gestão e recursos humanos, o que demonstra a ausência de um processo estruturado de controle e monitoramento dos custos organizacionais.

Observou-se que a empresa não possui um método formalizado para o controle e acompanhamento sistemático dos custos relacionados às suas atividades operacionais. Esse cenário dificulta a identificação de gastos desnecessários, o planejamento financeiro e a tomada de decisões estratégicas, podendo comprometer a eficiência operacional e o crescimento sustentável da organização.

Para que a empresa possa fortalecer sua competitividade no mercado e melhorar sua gestão financeira, torna-se necessário otimizar mecanismos que permitam maior controle sobre seus custos e recursos. A adoção de práticas estruturadas de controle de custos possibilitará à organização identificar despesas operacionais, monitorar o uso de recursos e planejar ações estratégicas que contribuam para a redução de desperdícios e melhoria dos resultados financeiros.

A partir das informações coletadas por meio de questionários, observação direta e análise documental, foi possível verificar como ocorre atualmente o acompanhamento financeiro da empresa. Constatou-se que não existe um sistema estruturado de registro e análise dos custos operacionais, sendo os controles realizados de maneira informal, o que dificulta a obtenção de informações precisas para o planejamento e para a tomada de decisões gerenciais.

Além disso, verificou-se que os colaboradores envolvidos nas atividades administrativas e operacionais não utilizam ferramentas ou métodos específicos para o monitoramento dos custos, o que limita a capacidade da empresa de avaliar a eficiência de seus processos e de identificar oportunidades de melhoria na gestão financeira.

Diante desse cenário, propõe-se a otimização de ações estratégicas voltadas ao fortalecimento do controle de custos na empresa, com o objetivo de aprimorar o

acompanhamento das despesas operacionais, apoiar o processo de tomada de decisões e contribuir para o desenvolvimento sustentável da organização.

Sugere-se para essa problemática a otimização das seguintes ações:

1. Otimização do sistema de controle de custos operacionais.

A proposta consiste na criação de uma planilha ou ferramenta de controle que permita registrar e acompanhar todos os custos relacionados às atividades da empresa, tais como aquisição de materiais, manutenção de equipamentos, despesas administrativas e demais gastos operacionais. O responsável pela otimização será o gestor da empresa, com apoio da equipe administrativa.

A ferramenta permitirá maior organização das informações financeiras e facilitará o acompanhamento das despesas, contribuindo para a tomada de decisões mais assertivas. O tempo estimado para otimização é de aproximadamente 5 dias, com baixo custo de implementação, pois poderá ser desenvolvido utilizando ferramentas já disponíveis na empresa.

2. Estruturação de um procedimento de acompanhamento e análise periódica dos custos.

Propõe-se a criação de um procedimento padronizado para registrar, analisar e acompanhar os custos operacionais da empresa. Esse procedimento permitirá identificar quais são os principais gastos da organização, avaliar a necessidade de ajustes financeiros e apoiar o planejamento estratégico da empresa. O gestor ficará responsável por realizar análises periódicas dessas informações, possibilitando maior controle financeiro e melhor planejamento das atividades empresariais.

3. Capacitação dos colaboradores sobre controle financeiro e gestão de custos.

Sugere-se a realização de orientações ou treinamentos voltados aos colaboradores envolvidos nas atividades administrativas, com o objetivo de desenvolver conhecimentos básicos sobre organização financeira, registro de despesas e controle de custos operacionais. Essa ação permitirá que os funcionários compreendam a importância do controle financeiro e contribuam para a melhoria dos processos internos da empresa. A capacitação poderá ser realizada por meio de cursos, palestras ou orientações internas, contribuindo para o fortalecimento da gestão organizacional.

Com a otimização dessas ações, espera-se que a empresa Servinfor Gráfica Rápida consiga melhorar significativamente o controle de seus custos operacionais, fortalecer sua gestão financeira e apoiar a tomada de decisões estratégicas, contribuindo para o crescimento sustentável e para o aumento da eficiência organizacional.

4.1. PLANEJAMENTO DA SOLUÇÃO DO PROJETO

Ao término da elaboração da proposta de solução, foi desenvolvido um planejamento das ações a serem executadas, com o objetivo de otimizar o controle de custos na empresa Servinfor Gráfica Rápida. O planejamento apresenta as atividades que deverão ser otimizadas, o público-alvo envolvido, o tempo estimado para execução e os custos necessários para a implementação das ações propostas. Essas atividades têm como finalidade contribuir para a melhoria do acompanhamento dos custos operacionais, fortalecer a gestão financeira e apoiar o processo de tomada de decisões estratégicas da organização.

Tabela 1 – Atividades otimizadas

Item	Atividade	Público-Alvo	Duração	Custo
1	Otimizar o sistema de controle de custos operacionais por meio de planilhas ou ferramentas de registro financeiro.	Gestor e colaboradores da área administrativa.	5 dias	Custo zero
2	Otimizar o procedimento de acompanhamento e análise periódica dos custos da empresa.	Gestor e colaboradores responsáveis pelas atividades administrativas.	5 dias	R$ 300,00
3	Realizar treinamento básico sobre organização financeira e controle de custos para os colaboradores envolvidos nas atividades administrativas.	3 funcionários	1 mês	R$ 1.500,00

Fonte: AGUIAR e SILVA, 2025.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo possibilitou compreender a importância do controle de custos como ferramenta estratégica para a gestão financeira e para a sustentabilidade organizacional, especialmente em empresas de pequeno porte.

A pesquisa foi desenvolvida a partir da análise organizacional realizada na empresa Servinfor Gráfica Rápida, localizada na cidade de Manaus, permitindo identificar aspectos relacionados à sua estrutura, processos internos, gestão operacional e práticas administrativas.

Ao longo da investigação, observou-se que a empresa possui pontos fortes relevantes, como qualidade nos serviços prestados, bom relacionamento com os clientes, utilização de tecnologias adequadas e forte comprometimento com a agilidade e personalização dos serviços oferecidos.

Entretanto, também foram identificadas fragilidades relacionadas principalmente à gestão financeira e ao controle de custos operacionais. A ausência de procedimentos estruturados de acompanhamento financeiro, bem como limitações na formalização de processos administrativos e no planejamento estratégico, demonstrou a necessidade de aprimoramento das práticas gerenciais da organização. Além disso, verificou-se a existência de desafios ligados à gestão de pessoas, à centralização das atividades administrativas e à carência de ferramentas de controle capazes de fornecer informações mais precisas para o processo decisório.

Diante desse cenário, o projeto de intervenção buscou propor ações estratégicas voltadas à otimização do controle de custos na empresa, visando contribuir para uma gestão mais eficiente e organizada. Entre as propostas apresentadas destacam-se a implementação de ferramentas de controle financeiro, a criação de procedimentos periódicos de acompanhamento dos custos operacionais e a capacitação dos colaboradores envolvidos nas atividades administrativas.

Essas ações têm como finalidade fortalecer o planejamento financeiro, reduzir desperdícios, melhorar a análise das despesas organizacionais e apoiar a tomada de decisões gerenciais de maneira mais segura e estratégica.

Como recomendações à empresa, destaca-se a importância da formalização dos processos internos, da adoção de métodos mais estruturados de controle financeiro e do investimento contínuo na qualificação da equipe. Recomenda-se também o desenvolvimento de práticas de gestão mais voltadas ao planejamento estratégico, à definição de metas e ao acompanhamento de indicadores de desempenho, possibilitando maior controle sobre os resultados organizacionais. Além disso, sugere-se que a empresa fortaleça suas práticas de gestão documental e amplie o uso de ferramentas tecnológicas para otimizar suas rotinas administrativas e operacionais.

Por fim, conclui-se que a realização deste estudo contribuiu significativamente para a integração entre teoria e prática acadêmica, permitindo às pesquisadoras aplicar conhecimentos da área de Ciências Contábeis em uma situação real de análise organizacional.

A pesquisa também demonstrou que a adoção de práticas eficientes de controle de custos pode contribuir para o fortalecimento da competitividade, da eficiência operacional e da sustentabilidade financeira da Servinfor Gráfica Rápida, beneficiando não apenas a organização, mas também seus clientes e a comunidade atendida por seus serviços.

REFERÊNCIAS

[1] BARBOSA, R. L. **Controle de custos em microempresas**: desafios e práticas. Revista de Gestão PME, v. 12, n. 1, p. 45-61, 2018.

[2] BORNIA, Antonio Cezar. **Análise gerencial de custos:** aplicação em empresas modernas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

[3] CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração.** 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

[4] FREITAS, A. S. **Gestão financeira para pequenos negócios.** Gestão & Finanças, v. 7, n. 2, p. 78-94, 2018.

[5] GARRISON, R. H.; NOREEN, E. W.; BREWER, P. C. **Contabilidade de custos.** 15. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2015.

[6] GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

[7] GONÇALVES, M. H. Indicadores de desempenho no controle de custos. **Contabilidade em Revista**, v. 9, n. 3, p. 112-130, 2017.

[8] GONZAGA, Amarildo Meneses. **Manual de elaboração de projetos de pesquisa científica**. São Paulo: Avercamp, 2006.

[9] HORNGREN, C. T. et al. **Contabilidade de custos:** uma abordagem gerencial. 16. ed. São Paulo: Pearson, 2018.

[10] KAPLAN, R. S.; ATKINSON, A. A. **Advanced management accounting.** 3. ed. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 2017.

[11] KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica:** teoria da ciência e prática da pesquisa. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

[12] KOTLER, Philip. **Administração de marketing:** análise, planejamento, implementação e controle. 10. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2001.

[13] LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

[14] MARTINS, E. **Gestão de custos para pequenos negócios.** São Paulo: Atlas, 2019.

[15] MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos.** 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

[16] NASCIMENTO, F.; RAMOS, J. **Ferramentas de controle de custos para microempresas.** Revista Brasileira de Administração, v. 14, n. 4, p. 90-110, 2020.

[17] OLIVEIRA, P.; SOUZA, T. **Práticas de gestão financeira no controle de custos.** Administração em Debate, v. 10, n. 2, p. 23-39, 2020.

[18] PEREIRA, L. M. **Implantação de sistemas de custos em micro e pequenas empresas.** Jornal de Finanças e Negócios, v. 5, n. 3, p. 66-83, 2020.

[19] PORTER, M. E. **Competitive advantage:** creating and sustaining superior performance. New York: Free Press, 1985.

[20] SILVA, A. R. O papel do gestor no controle de custos. **Revista Gestão Moderna**, v. 8, n. 1, p. 50-67, 2021.

[21] SILVA, J.; OLIVEIRA, R. **Custos empresariais:** teoria e prática. Economia & Gestão, v. 6, n. 3, p. 131-150, 2021.

[22] TAVARES, G. H. Redução de custos e competitividade nas PMEs. **Revista de Estudos Empresariais**, v. 11, n. 1, p. 34-55, 2022.

[23] TOLEDO, Geraldo Luciano; GONZAGA, Amarildo Meneses. **Metodologia científica e elaboração de trabalhos acadêmicos.** São Paulo: Atlas, 2011.

[24] YIN, Robert K. **Estudo de caso:** planejamento e métodos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Capítulo 3

Gestão financeira: estratégias para a sustentabilidade financeira e desempenho organizacional na empresa PP Soluções em motos

Jeniffer Oliveira Monteiro[1]
Wenderson Pinto Farias[2]

Resumo: O presente projeto de intervenção aborda a área de Finanças, tendo como delimitação do tema a gestão financeira voltada para estratégias de sustentabilidade financeira e desempenho organizacional na empresa PP Soluções em Motos. O objetivo geral do estudo consiste em implantar estratégias eficazes de gestão financeira na organização. Como objetivos específicos, buscou-se identificar as principais práticas de gestão financeira utilizadas para o controle e organização dos recursos financeiros, avaliar os impactos da gestão financeira na eficiência administrativa e no controle dos gastos organizacionais, além de propor estratégias eficientes de gestão financeira para a empresa. A pesquisa teve como pergunta norteadora: como implantar estratégias eficazes de gestão financeira na empresa PP Soluções em motos? A hipótese levantada considera que a área financeira da organização se encontra comprometida negativamente devido à ausência de planejamento financeiro estruturado e de controle eficiente do fluxo de caixa e do capital de giro, dificultando a tomada de decisões estratégicas da gestão. Metodologicamente, o estudo caracteriza-se como um estudo de caso, utilizando pesquisa bibliográfica, documental, observação direta, entrevistas e questionários para coleta de dados. A análise permitiu identificar falhas na organização financeira da empresa, principalmente pela ausência de ferramentas adequadas para controle das movimentações financeiras e planejamento dos recursos. Conclui-se que a adoção de práticas eficientes de gestão financeira poderá contribuir significativamente para a melhoria do desempenho organizacional, organização das finanças, controle de gastos, planejamento estratégico e fortalecimento da sustentabilidade financeira da empresa, permitindo maior competitividade e crescimento no mercado.

Palavras-chave: Gestão Financeira; Sustentabilidade Financeira; Controle Financeiro; Planejamento Orçamentário; Desempenho Organizacional.

---

[1] Acadêmica do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário FAMETRO. Artigo apresentado como nota final da disciplina de TCC II.
[2] Docente do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário FAMETRO.

INTRODUÇÃO

A gestão financeira desempenha um papel fundamental no desenvolvimento e na sustentabilidade das organizações, sendo responsável pelo controle dos recursos, planejamento financeiro e apoio à tomada de decisões estratégicas. No cenário empresarial atual, marcado pela competitividade e pelas constantes mudanças econômicas, torna-se indispensável que as empresas adotem práticas eficientes de controle financeiro para garantir estabilidade, crescimento e permanência no mercado. Nesse contexto, o presente projeto de intervenção aborda a temática da gestão financeira, tendo como delimitação o estudo das estratégias para a sustentabilidade financeira e desempenho organizacional na empresa PP Soluções em Motos.

A escolha do tema surgiu a partir do diagnóstico organizacional, no qual foram analisados os diferentes setores da empresa, permitindo identificar fragilidades relacionadas ao controle financeiro, planejamento orçamentário, fluxo de caixa e organização das informações contábeis e financeiras. Observou-se que a empresa realiza seus controles financeiros de forma manual e sem padronização, dificultando a análise das informações e comprometendo a tomada de decisões estratégicas. Diante disso, formulou-se a seguinte problemática: como implantar estratégias eficazes de gestão financeira na empresa PP Soluções em motos? Como hipótese, considera-se que a ausência de planejamento financeiro estruturado e de controle eficiente do fluxo de caixa compromete negativamente a sustentabilidade financeira e o desempenho organizacional da empresa.

O objetivo geral deste trabalho consiste em implantar estratégias eficazes de gestão financeira na empresa PP Soluções em motos. Para alcançar esse propósito, foram definidos como objetivos específicos identificar as principais práticas de gestão financeira utilizadas no controle e organização dos recursos financeiros, avaliar os impactos da gestão financeira na administração dos recursos e no controle dos gastos organizacionais, além de propor estratégias eficientes de gestão financeira voltadas à melhoria do desempenho da organização.

A relevância deste estudo para a área de Administração e Ciências Contábeis está relacionada à importância da gestão financeira como ferramenta essencial para o controle, planejamento e sustentabilidade das organizações. O trabalho contribui para a aplicação prática dos conhecimentos contábeis e financeiros, auxiliando administradores e contadores na compreensão da importância do planejamento financeiro, controle orçamentário e gestão estratégica para o sucesso empresarial. Para a empresa objeto do estudo, os benefícios estão voltados à implantação de mecanismos de controle financeiro mais eficientes, possibilitando melhor organização das finanças, redução de custos,

acompanhamento do fluxo de caixa e maior segurança na tomada de decisões administrativas.

Além disso, o estudo apresenta grande relevância para os acadêmicos, pois proporciona a integração entre teoria e prática, permitindo aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo da formação acadêmica na análise e solução de problemas reais dentro de uma organização. Para a sociedade e para os clientes da empresa, a pesquisa também possui importância significativa, uma vez que uma organização financeiramente estruturada tende a oferecer serviços de melhor qualidade, maior estabilidade no mercado, geração de empregos e fortalecimento da economia local. Dessa forma, o projeto busca contribuir não apenas para a melhoria da gestão financeira da empresa, mas também para o desenvolvimento organizacional e social de forma ampla.

1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A sustentabilidade financeira constitui um dos pilares essenciais para a continuidade das organizações, estando diretamente relacionada à capacidade de manter suas atividades ao longo do tempo sem comprometer sua estabilidade econômica. De acordo com Sachs (2002, p. 35), a sustentabilidade deve ser compreendida de forma integrada, envolvendo dimensões econômicas, sociais e ambientais, sendo a dimensão financeira indispensável para a viabilidade das demais.

No âmbito organizacional, a sustentabilidade financeira refere-se à capacidade de geração contínua de receitas suficientes para cobrir custos operacionais e possibilitar investimentos futuros. Conforme destacam Brigham e Houston (2013, p. 78), a saúde financeira de uma organização depende do equilíbrio entre liquidez, rentabilidade e estrutura de capital, fatores que asseguram sua permanência no mercado a longo prazo.

Além disso, a sustentabilidade financeira está diretamente relacionada à eficiência na gestão dos recursos. Para Kaplan e Norton (1997, p. 21), o desempenho financeiro deve ser analisado em conjunto com indicadores estratégicos, permitindo avaliar não apenas resultados imediatos, mas também a capacidade futura de geração de valor.

No contexto das organizações do terceiro setor, a sustentabilidade financeira assume um papel ainda mais relevante, considerando a dependência de fontes externas de financiamento. Segundo Drucker (1994, p. 112), essas organizações precisam adotar práticas de gestão eficientes e estratégias de diversificação de receitas para garantir sua continuidade e impacto social.

Outro aspecto relevante diz respeito à governança corporativa, que contribui significativamente para a sustentabilidade financeira. De acordo com o Instituto

Brasileiro de Governança Corporativa (2015, p. 19), boas práticas de governança promovem transparência, prestação de contas e responsabilidade, fortalecendo a confiança dos stakeholders e assegurando a perenidade das organizações.

Adicionalmente, a sustentabilidade financeira está alinhada ao conceito de desenvolvimento sustentável estabelecido pela Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento no Relatório Brundtland. O documento define que o desenvolvimento deve atender às necessidades do presente sem comprometer as gerações futuras (1987, p. 43), reforçando a importância de uma gestão financeira responsável e orientada para o longo prazo.

Portanto, destaca-se que a sustentabilidade financeira não se limita à obtenção de lucro, mas envolve a capacidade de adaptação às mudanças do ambiente econômico e a criação de valor contínuo. Conforme Michael E. Porter (1989, p. 52), a vantagem competitiva sustentável está diretamente ligada à eficiência na utilização dos recursos e à capacidade estratégica das organizações.

1.1. RELAÇÃO ENTRE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E GESTÃO FINANCEIRA

O processo da comunicação é um elemento essencial dentro das organizações, especialmente no contexto das Ciências Contábeis e da Gestão Financeira, pois permite a transmissão eficaz de informações necessárias para a tomada de decisões. De acordo com Chiavenato (2014, p. 132), a comunicação consiste na troca de informações entre indivíduos, envolvendo emissor, mensagem, canal, receptor e feedback, sendo fundamental para o funcionamento eficiente das organizações.

No contexto organizacional, a comunicação eficaz garante que as informações contábeis sejam compreendidas de forma clara pelos gestores. Conforme Robbins (2010, p. 325), falhas no processo de comunicação podem comprometer a interpretação das informações, afetando diretamente a qualidade das decisões gerenciais.

As Ciências Contábeis desempenham um papel central na geração e comunicação de informações econômico-financeiras. Segundo Marion (2012, p. 45), a contabilidade tem como principal objetivo fornecer informações úteis, confiáveis e tempestivas para auxiliar usuários internos e externos no processo decisório. Nesse sentido, a comunicação contábil deve ser clara, objetiva e alinhada às necessidades dos gestores.

A relação entre Ciências Contábeis e Gestão Financeira é intrínseca, uma vez que a gestão financeira depende diretamente das informações geradas pela contabilidade. De acordo com Neto (2014, p. 27), a gestão financeira utiliza dados contábeis para planejar,

controlar e analisar os recursos financeiros, visando maximizar resultados e garantir a sustentabilidade da organização.

Além disso, a comunicação eficiente entre os setores contábil e financeiro contribui para o alinhamento estratégico da organização. Para Brigham e Houston (2013, p. 12), as decisões financeiras eficazes dependem da qualidade e da clareza das informações disponíveis, reforçando a importância de um sistema de comunicação bem estruturado.

Outro ponto relevante é que a comunicação contábil deve considerar diferentes usuários da informação, como gestores, investidores e órgãos reguladores. Conforme Comitê de Pronunciamentos Contábeis (2011, p. 8), a informação contábil deve ser compreensível, relevante, confiável e comparável, características essenciais para garantir sua utilidade no processo decisório.

Portanto, observa-se que o processo da comunicação atua como um elo entre as Ciências Contábeis e a Gestão Financeira, assegurando que as informações produzidas sejam corretamente interpretadas e utilizadas. A integração entre essas áreas, mediada por uma comunicação eficiente, contribui para a melhoria do desempenho organizacional e para a tomada de decisões mais assertivas.

1.2. PLANEJAMENTO E CONTROLE ORÇAMENTÁRIO NAS CIÊNCIAS CONTÁBEIS

O planejamento e o controle orçamentário são instrumentos fundamentais para a gestão eficiente nas Ciências Contábeis, pois permitem às organizações prever, organizar e monitorar seus recursos financeiros. De acordo com Fayol (2009, p. 26), o planejamento consiste na previsão das ações futuras e na definição de estratégias para alcançar os objetivos organizacionais, sendo uma das principais funções administrativas.

No contexto contábil, o planejamento financeiro está diretamente relacionado à elaboração do orçamento, que funciona como um guia para a gestão dos recursos.

Conforme Horngren, Foster e Datar (2000, p. 230), o orçamento é um plano detalhado que expressa, em termos quantitativos e monetários, as atividades futuras da organização, permitindo o controle e a coordenação das operações.

Além disso, o planejamento orçamentário contribui para a tomada de decisões mais assertivas. Segundo Marion (2012, p. 55), a contabilidade fornece informações essenciais para o planejamento, possibilitando a análise da situação econômico-financeira e a definição de metas realistas.

O controle orçamentário, por sua vez, é responsável por acompanhar a execução do planejamento, garantindo que os resultados estejam alinhados com os objetivos estabelecidos. De acordo com Welsch (1983, p. 60), o controle orçamentário consiste na

comparação contínua entre os valores previstos e os realizados, permitindo a identificação de desvios e a adoção de medidas corretivas.

No âmbito das Ciências Contábeis, o controle orçamentário também está relacionado à transparência e à responsabilidade na gestão dos recursos. Conforme o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (2011, p. 9), as informações contábeis devem ser confiáveis e relevantes, servindo de base para o acompanhamento e a avaliação do desempenho organizacional.

Além disso, a integração entre planejamento e controle orçamentário fortalece a gestão financeira das organizações. Segundo Neto (2014, p. 37), o uso adequado de ferramentas de planejamento e controle permite maior eficiência na alocação de recursos, contribuindo para a sustentabilidade financeira e a continuidade das operações.

Outro ponto relevante é que o controle orçamentário auxilia na prevenção de riscos financeiros. Conforme Chiavenato (2014, p. 222), o controle permite avaliar o desempenho organizacional e corrigir falhas, garantindo maior segurança na execução das atividades planejadas.

Dessa forma, o planejamento e o controle orçamentário nas Ciências Contábeis são essenciais para assegurar a eficiência, a transparência e a sustentabilidade das organizações. A utilização dessas ferramentas possibilita uma gestão mais eficaz dos recursos financeiros, contribuindo para a tomada de decisões estratégicas e para o alcance dos objetivos organizacionais.

1.3. IMPORTÂNCIA DA GESTÃO ESTRATÉGICA PARA GOVERNANÇA NAS ORGANIZAÇÕES CONTÁBEIS

A gestão estratégica desempenha um papel fundamental no fortalecimento da governança nas organizações contábeis, uma vez que orienta a definição de objetivos, a alocação de recursos e a tomada de decisões de longo prazo. De acordo com Porter (1989, p. 23), a estratégia consiste na criação de uma posição única e valiosa no mercado, sendo essencial para garantir vantagem competitiva e sustentabilidade organizacional.

No contexto das organizações contábeis, a gestão estratégica contribui para a melhoria da qualidade das informações e para o alinhamento das práticas contábeis com os objetivos institucionais. Conforme Kaplan e Norton (1997, p. 10), a estratégia deve ser traduzida em objetivos e indicadores mensuráveis, permitindo que as organizações acompanhem seu desempenho e ajustem suas ações de forma contínua.

A governança corporativa, por sua vez, está diretamente relacionada à transparência, à prestação de contas e à responsabilidade na gestão organizacional. De acordo com o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (2015, p. 20), boas práticas de governança asseguram a confiabilidade das informações e fortalecem a relação entre a organização e seus stakeholders.

Nesse sentido, a gestão estratégica atua como um instrumento de suporte à governança, pois possibilita a definição de diretrizes claras e a implementação de controles eficazes. Segundo Chiavenato (2014, p. 240), a gestão estratégica envolve o planejamento, a execução e o controle das ações organizacionais, contribuindo para a adaptação às mudanças do ambiente e para o alcance dos objetivos estabelecidos.

Além disso, nas organizações contábeis, a integração entre gestão estratégica e governança é essencial para garantir a qualidade das informações financeiras. Conforme Marion (2012, p. 52), a contabilidade deve fornecer informações confiáveis e relevantes, sendo a base para decisões estratégicas e para a transparência organizacional.

Outro ponto relevante é que a gestão estratégica favorece a mitigação de riscos e o fortalecimento dos controles internos. De acordo com Assaf Neto (2014, p. 41), o alinhamento entre planejamento estratégico e gestão financeira permite maior controle sobre os recursos e contribui para a estabilidade econômica das organizações.

Portanto, observa-se que a gestão estratégica é essencial para a efetividade da governança nas organizações contábeis, pois promove o alinhamento entre objetivos, processos e resultados. A adoção de práticas estratégicas bem estruturadas contribui para a transparência, a eficiência e a sustentabilidade organizacional, fortalecendo a confiança dos usuários das informações contábeis.

1.4. IMPORTÂNCIA DA GESTÃO ESTRATÉGICA PARA GOVERNANÇA NAS ORGANIZAÇÕES CONTÁBEIS

A sustentabilidade financeira tem se tornado um elemento essencial no contexto das Ciências Contábeis, pois está diretamente relacionada à capacidade das organizações de manterem sua continuidade operacional e sua saúde econômica ao longo do tempo. De acordo com Sachs (2002, p. 36), a sustentabilidade econômica é um dos pilares do desenvolvimento sustentável, sendo responsável por garantir a viabilidade das atividades produtivas no longo prazo.

No mundo contábil, a sustentabilidade financeira impacta diretamente a qualidade das informações geradas e a tomada de decisões. Conforme Marion (2012, p. 50), a contabilidade tem como função fornecer informações úteis e confiáveis aos usuários,

sendo essencial para avaliar a situação econômico-financeira das organizações e sua capacidade de continuidade.

Além disso, a sustentabilidade financeira contribui para a transparência e a confiabilidade das demonstrações contábeis. De acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (2011, p. 11), as informações contábeis devem ser relevantes e fidedignas, permitindo aos usuários avaliar o desempenho e a posição financeira das entidades, especialmente no que se refere à sua continuidade operacional.

Outro impacto relevante está relacionado à gestão eficiente dos recursos. Segundo Brigham e Houston (2013, p. 85), a sustentabilidade financeira depende do equilíbrio entre receitas e despesas, bem como de uma adequada gestão do capital, fatores que influenciam diretamente os resultados contábeis.

A sustentabilidade financeira também influencia o planejamento e o controle dentro das organizações. Conforme Neto (2014, p. 39), a adoção de práticas financeiras sustentáveis permite maior previsibilidade dos resultados, contribuindo para o controle dos recursos e para a tomada de decisões mais seguras.

Além disso, a relação entre sustentabilidade financeira e governança corporativa é fundamental no ambiente contábil. De acordo com o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (2015, p. 22), boas práticas de governança promovem transparência e responsabilidade na gestão, fortalecendo a confiança dos investidores e demais usuários das informações contábeis.

Outro ponto importante é que a sustentabilidade financeira permite às organizações enfrentar cenários de incerteza econômica. Conforme Porter (1989, p. 60), a capacidade de adaptação e a eficiência na alocação de recursos são fatores determinantes para a manutenção da competitividade no mercado.

Portanto, observa-se que a sustentabilidade financeira exerce um impacto significativo no mundo contábil, influenciando a qualidade das informações, a transparência, a gestão de recursos e a tomada de decisões. Sua adoção contribui para a continuidade das organizações e para o fortalecimento da confiança dos usuários das informações contábeis, sendo um elemento essencial para a gestão moderna.

2 .APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

A empresa PP Soluções em motos nasceu com o propósito de oferecer muito mais do que consertos, a missão da empresa é garantir a segurança, confiança e desempenho para quem exige excelência em cada detalhe da sua motocicleta. A empresa já atua no mercado de Manaus há mais de 10 anos, foca seu trabalho no ramo dos serviços de

motocicletas e se destacando por ser, quase sempre, a primeira a fazer serviços de enraiação de aro, utilizando materiais de alta resistência e técnicas especificas para maior durabilidade, além de alinhamento de aros e manutenção geral, buscamos sempre a excelência em cada detalhe.

Para essa etapa do Diagnóstico Organizacional foi feita uma entrevista no dia 13 de setembro de 2025, das 18h40 às 20h, pelas pesquisadoras Jeissi Guimarães da Silva e Jeniffer Oliveira Monteiro. A entrevistada foi Patrícia Monteiro Moreira, que ocupa o cargo de gerente no departamento de Administração da empresa PP Soluções em Motos.

A razão social da empresa é Patrícia Monteiro Moreira, enquanto o nome fantasia utilizado é PP Soluções em Motos. A natureza do negócio está classificada como prestação de serviços, com atuação no segmento de oficina mecânica. A empresa está localizada na Alameda Alphaville, número 75, no bairro São José Operário. Para contato, disponibiliza o número de telefone (92) 99524-7904, e também está presente no Instagram PP Motos.

Ao visitar a empresa de mecânica de motos, notamos um espaço bem estruturado, limpo e equipado com ferramentas modernas, o que mostra um compromisso com a qualidade dos serviços prestados. Os mecânicos se mostraram receptivos e dispostos a esclarecer dúvidas, demonstrando conhecimento técnico e paixão pelo trabalho. O atendimento é ágil e cordial, e a transparência nas explicações sobre os procedimentos reforçou a credibilidade do local. As primeiras impressões que tivemos foram de uma empresa séria, competente e realmente comprometida em oferecer um bom atendimento aos seus clientes

3. METODOLOGIA

3.1. DO PONTO DE VISTA DOS PROCEDIMENTOS TÉCNICOS

A pesquisa proposta deste projeto será delineada pelo Método de Estudo de Caso.

O Estudo de Caso, segundo Yin (2015, p. 17), é uma investigação empírica que analisa um fenômeno dentro do seu contexto real.

O Estudo de caso é um método de pesquisa que busca analisar profundamente uma organização ou situação específica, permitindo compreender detalhadamente os problemas existentes e propor soluções adequadas.

Esse método envolve uma análise detalhada da realidade da empresa PP Soluções em motos, possibilitando compreender seu funcionamento e identificar fatores que influenciam seus resultados financeiros.

Outros dois procedimentos técnicos que serão adotados: Pesquisa Bibliográfica e a Pesquisa Documental.

A Pesquisa Bibliográfica, segundo Gil (2002, p. 44), é desenvolvida a partir de materiais já elaborados, como livros e artigos científicos.

A pesquisa bibliográfica é realizada a partir de materiais já publicados, como livros, artigos científicos, trabalhos acadêmicos e conteúdos disponíveis na internet. Esse tipo de pesquisa permite fundamentar teoricamente o estudo e compreender conceitos importantes relacionados à gestão financeira.

Também será adotada a Pesquisa Documental Segundo Gil (2002, p. 45), a pesquisa documental utiliza materiais que ainda não receberam tratamento analítico, podendo ser reinterpretados de acordo com os objetivos da pesquisa.

Percebemos que esta pesquisa é realizada a partir de materiais que não receberam tratamento analítico, que consiste na análise de documentos existentes na organização, como relatórios financeiros, registros contábeis, demonstrativos de receitas e despesas e outros documentos administrativos.

3.2. QUANTO AO MÉTODO DE OBSERVAÇÃO

3.2.1. OBSERVAÇÃO DIRETA

Segundo Lakatos e Marconi (2003, p. 192), a observação direta consiste na coleta de dados realizada pelo pesquisador por meio do contato direto com o fenômeno estudado.

A observação direta consiste na análise realizada no próprio ambiente da organização, permitindo acompanhar as atividades e processos que ocorrem dentro da empresa.

Durante a visita à empresa PP Soluções em motos, será possível observar como são realizados os processos relacionados ao controle financeiro, como registro de despesas, controle de receitas, planejamento financeiro e tomada de decisões administrativas.

Essa observação permitirá identificar possíveis falhas ou oportunidades de melhoria nos processos financeiros da organização

3.3. QUANTO AOS INSTRUMENTOS DE PESQUISA E COLETA DE DADOS

3.3.1. ANÁLISE DOCUMENTAL

Segundo Lüdke e André (1986, p. 38), a análise documental permite identificar informações relevantes presentes em documentos, a partir de questões ou hipóteses previamente definidas.

As informações documentais devem ser relevantes a todos os tipos de Estudo de Caso, esse tipo de fonte de evidência pode assumir muitas formas e deve ser objeto de planos explícitos de coleta de dados. Trata-se de qualquer registro escrito que possa ser usado como fonte de informação. O uso de documentos no estudo de caso tem como função mais importante valorizar as evidências oriundas de outras fontes.

A análise documental consiste no estudo de documentos utilizados pela empresa, como relatórios financeiros, registros contábeis e demonstrativos de resultados. Esses documentos servem como fonte importante de informação para compreender a situação financeira da organização.

3.3.2. ENTREVISTA

Segundo Lakatos e Marconi (2003, p. 195), a entrevista consiste em um encontro entre duas pessoas com o objetivo de obter informações sobre determinado assunto.

Trata-se de uma das mais importantes fontes de informações para um estudo de caso, deve investigar os objetivos do projeto, sugere-se não entrevistar poucas pessoas, que serão considerados as informantes chaves, estas informações deverão ser analisadas de forma qualitativa.

A entrevista será realizada com gestores ou responsáveis pelo setor financeiro da empresa, buscando compreender como ocorre o processo de controle financeiro, planejamento e tomada de decisões relacionadas aos recursos da organização

3.3.3. QUESTIONÁRIO

Segundo Gil (2008, p. 121), o questionário é uma técnica de investigação composta por um conjunto de questões aplicadas com o objetivo de obter informações dos participantes da pesquisa.

O questionário será utilizado como instrumento de coleta de dados para reunir informações de forma estruturada. Ele poderá ser aplicado aos colaboradores da empresa com o objetivo de identificar a percepção deles sobre a organização financeira da empresa e possíveis dificuldades enfrentadas no controle das finanças.

4. PROPOSTA DE SOLUÇÃO

Diante da pesquisa realizada por meio do Diagnóstico Organizacional, o presente trabalho identificou inconsistências na área financeira da empresa. Verificou-se que a organização não possui um controle financeiro estruturado, havendo a necessidade de implantar um sistema de controle e planejamento financeiro com a finalidade de organizar as receitas, despesas e garantir maior eficiência na gestão dos recursos.

Para que a empresa possa crescer e se desenvolver no mercado, torna-se necessário possuir uma gestão financeira eficiente, capaz de controlar entradas e saídas de recursos, planejar investimentos e reduzir riscos financeiros. Dessa forma, a organização deve dar maior importância ao controle financeiro, pois por meio dele será possível acompanhar a situação econômica da empresa e tomar decisões mais seguras e estratégicas.

Através da aplicação de questionários foram coletadas informações sobre a forma como o setor financeiro realiza atualmente o controle de suas atividades. Além disso, foi realizada pesquisa documental para verificar registros financeiros existentes na empresa PP Soluções em motos. Observou-se que a empresa apresenta dificuldades no controle das finanças, pois não utiliza ferramentas adequadas para o registro e acompanhamento das movimentações financeiras.

Verificou-se ainda que os responsáveis pelo setor financeiro realizam o controle de forma manual e sem padronização, dificultando a análise das informações financeiras e a tomada de decisões por parte da gestão. Além disso, constatou-se que a empresa não possui planejamento financeiro, fluxo de caixa estruturado ou relatórios periódicos que auxiliem no acompanhamento da saúde financeira da organização.

Diante dessa problemática, sugere-se a implantação das seguintes ações:

- Implantação de um sistema de controle financeiro, será implantado um sistema simples de controle financeiro para registro das entradas e saídas da empresa, permitindo maior organização e acompanhamento das movimentações financeiras. O responsável pela implantação será o setor financeiro juntamente com a gerência da empresa. O público-alvo será os colaboradores do setor financeiro, com tempo estimado de 5 dias e custo zero para a empresa, utilizando planilhas eletrônicas.
- Elaboração de um manual de procedimentos financeiros, será elaborado um manual contendo orientações sobre como registrar receitas, despesas, contas a pagar e contas a receber. Este manual será desenvolvido pelo responsável do setor financeiro em conjunto com a gerência administrativa, com base nas necessidades

da empresa. O tempo estimado para elaboração será de 5 dias e terá um custo estimado de R$ 500,00.

- Treinamento dos colaboradores sobre controle financeiro, será realizado treinamento voltado às práticas de controle financeiro, com o objetivo de capacitar os colaboradores responsáveis pelas atividades financeiras da empresa. O treinamento abordará temas como fluxo de caixa, controle de despesas, planejamento financeiro e utilização de ferramentas de gestão financeira. Este treinamento poderá ser realizado por uma instituição especializada, com duração de 1 mês e custo estimado de R$ 2.000,00.
- Será implantado um controle de fluxo de caixa para registrar todas as entradas e saídas financeiras da empresa, permitindo acompanhar diariamente a situação financeira da organização. Esse controle possibilitará melhor planejamento financeiro e prevenção de problemas relacionados à falta de recursos. O tempo estimado para implantação será de 7 dias e o custo será de aproximadamente R$ 1.200,00.
- Serão elaborados relatórios financeiros padronizados, como demonstrativo de receitas e despesas, fluxo de caixa mensal e relatórios de contas a pagar e receber. Esses documentos auxiliarão na tomada de decisões por parte da gestão. O procedimento será desenvolvido pelos colaboradores do setor financeiro com duração de 5 dias e custo estimado de R$ 200,00.
- Será criado um formulário de solicitação de despesas com o objetivo de controlar e justificar os gastos realizados pelos setores da empresa. Esse documento permitirá maior organização e controle das despesas organizacionais. O formulário será desenvolvido pelo setor financeiro com duração de 2 dias e custo estimado de R$ 100,00.

4.1. PLANEJAMENTO DA SOLUÇÃO DO PROJETO

Ao término da elaboração da Proposta de Solução, foi elaborado um planejamento de cada ação a ser executada, conforme apresentado na tabela abaixo, contendo as atividades, o público-alvo, o tempo necessário e os custos para implantação.

Tabela 1 – Atividades Implantadas

Iitem	Atividade	Público-Alvo	Duração	Custo
1	Implantar sistema de controle financeiro	Colaboradores do setor financeiro	5 DIAS	-
22	Criar manual de procedimentos financeiros	Colaboradores do setor financeiro	5 DIAS	R$ 500,00
33	Oferecer treinamento sobre gestão financeira	3 funcionários	UM MÊS	R$ 2.000,00

Fonte: MONTEIRO, 2026.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Projeto de Intervenção possibilitou compreender a importância da gestão financeira para a sustentabilidade e o desempenho organizacional da empresa PP Soluções em Motos. A partir do diagnóstico organizacional realizado durante o Estágio I, foi possível identificar fragilidades relacionadas ao controle financeiro, à ausência de planejamento estruturado e à falta de ferramentas adequadas para o acompanhamento das receitas e despesas da organização.

Ao longo da pesquisa, observou-se que a empresa realiza grande parte de seus controles financeiros de forma manual e sem padronização, o que dificulta a análise das informações e compromete a tomada de decisões estratégicas. Também foi constatada a inexistência de fluxo de caixa estruturado, relatórios financeiros periódicos e procedimentos padronizados para o controle das movimentações financeiras.

A elaboração deste projeto permitiu relacionar os conhecimentos teóricos das Ciências Contábeis com a realidade organizacional da empresa, evidenciando que a gestão financeira eficiente é fundamental para garantir maior controle dos recursos, redução de custos, melhor planejamento e sustentabilidade financeira da organização.

Diante das dificuldades identificadas, foram propostas ações voltadas à melhoria da gestão financeira da empresa, como a implantação de um sistema de controle financeiro, a criação de um manual de procedimentos financeiros, a realização de treinamentos para os colaboradores, a implantação do controle de fluxo de caixa e a elaboração de relatórios financeiros padronizados. Essas medidas contribuirão para uma administração mais organizada, transparente e eficiente.

Portanto, conclui-se que a adoção de estratégias de gestão financeira poderá proporcionar à empresa maior segurança na tomada de decisões, melhor controle dos recursos e melhores condições para crescimento e permanência no mercado. Recomenda-

se que a organização mantenha acompanhamento contínuo dos processos financeiros, invista na capacitação dos colaboradores e utilize ferramentas de controle que auxiliem no planejamento e monitoramento das atividades financeiras.

Por fim, o desenvolvimento deste projeto contribuiu significativamente para o aprimoramento acadêmico e profissional dos pesquisadores, proporcionando experiência prática na análise de problemas organizacionais e na elaboração de propostas de intervenção voltadas à melhoria da gestão empresarial.

REFERÊNCIAS

[1] ASSAF NETO. **Finanças corporativas e valor.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

[2] BRIGHAM, Eugene F.; HOUSTON, Joel F. **Fundamentos da administração financeira.** 13. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

[3] CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

[4] COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. **Nosso futuro comum**. Rio de Janeiro: FGV, 1987.

[5] DRUCKER, Peter F. **Administração de organizações sem fins lucrativos**. São Paulo: Pioneira, 1994.

[6] GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

[7] _____. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

[8] IBGC. Instituto Brasileiro de Governança Corporativa. **Código das melhores práticas de governança corporativa**. 5. ed. São Paulo: IBGC, 2015.

[9] LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

[10] LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** São Paulo: EPU, 1986.

[11] KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. **A estratégia em ação: Balanced Scorecard.** Rio de Janeiro: Campus, 1997.

[12] MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

[13] PORTER, Michael E. **Vantagem competitiva: criando e sustentando um desempenho superior.** Rio de Janeiro: Campus, 1989.

[14] ROBBINS, Stephen P. **Comportamento organizacional**. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

[15] SACHS, Ignacy. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.

[16] YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015

www.poisson.com.br
contato@poisson.com.br

@editorapoisson

editorapoisson